**importância do trabalho multiprofissional EM RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

Luana Tonin, luanatonin@hotmail.com. Faculdades Pequeno Príncipe.

Maria Eduarda de Luca Alves Wuicik, mariaeduardadelgado@gmail.com. Faculdades Pequeno Príncipe.

Caroline Berté, caroline\_berte@hotmail.com. Faculdades Pequeno Príncipe.

Bianca Fontana Aguiar, biancafoguiar@hotmail.com. Faculdades Pequeno Príncipe.

Jessica Dinardi, je\_dinardi@hotmail.com. Faculdades Pequeno Príncipe.

Noeli Hack, noeli.hack@fpp.edu.br. Faculdades Pequeno Príncipe.

**RESUMO**

A residência vem assumindo, no decorrer do percurso histórico, diferentes conceitos e papéis que refletem aspectos da filosofia institucional referente ao compromisso social e formação profissional. A literatura científica acerca dos sentidos destes diferentes conceitos é exígua (Hennington 2005), o que coloca a necessidade de ampliar-se a discussão sobre o papel da residência na vida profissional e social para a enfermagem. A residência em Saúde da Criança e do Adolescente é um dos projetos da Faculdade Pequeno Príncipe junto ao Hospital Pequeno Príncipe, que tem por finalidade prestar serviços à comunidade, mais especificamente prestar atenção de qualidade às crianças e adolescentes. O projeto em questão conta com a participação de residentes, tutores e preceptores de enfermagem, psicologia, farmácia, biomedicina e medicina, bem como profissionais que abrangem o processo de trabalho do Hospital como; área de serviço social, caracterizando-se assim um trabalho em equipe baseado na interdisciplinaridade. Com base, no exposto este trabalho visa observar a importância da interdisciplinaridade na área da Saúde da Criança e do Adolescente.Trata-se de um relato de experiência de residentes em enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente em um Hospital de grande porte. Segundo a percepção das residentes do curso de enfermagem sobre a importância da dinâmica interdisciplinar em busca de um cuidado integral, alguns itens devem ser destacados: o aprimoramento na capacidade de comunicação com usuários e profissionais do serviço, a discussão de estudos de caso em equipe para verificar todas as necessidades apresentadas pelos pacientes, com os tutores e outros membros da equipe de saúde e a capacidade de se beneficiar com o aprendizado de colegas de curso e de outros cursos. Com base no exposto, as residentes percebem a interdisciplinaridade como um instrumento indispensável no trabalho para atender as necessidades dos pacientes na busca da integralidade. Além disso, vale enfatizar que o trabalho interdisciplinar se consolida através da aproximação e troca de conhecimentos e experiências entre profissionais, alunos e população, pela possibilidade de desenvolvimento de processos de ensino- aprendizagem a partir de práticas cotidianas combinadas com o ensino e pesquisa. Esta relação é especialmente potencializada pelo fato de propiciar o confronto da teoria com o mundo real de necessidades e desejos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem; Ensino; Residência; Pesquisa interdisciplinar.

**REFERÊNCIA**

HENNINGTON, E. A. Acolhimento como prática interdisciplinar num programa de extensão universitária. **Cad. Saúde Pública,** Rio de Janeiro, v.21 n.1 Jan./Feb. 2005.